

077

ESTUDO DA DISPERSÃO DE POLUENTES EMITIDOS PELA USINA TERMOELÉTRICA PRESIDENTE MÉDICE NA REGIÃO DE CANDIOTA-RS. *Ingrid Linck Rosenhaim, Sheila Paz, Rita de Cassia Marques Alves (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho consiste no estudo da dispersão de poluentes na região de Candiota – Rio Grande do Sul (RS), onde se localiza a Usina Termoelétrica Presidente Médice, a qual gera energia (elétrica) através da queima de carvão mineral, extraído na própria região, que compreende a maior reserva carbonífera brasileira, com 38% da reserva de carvão do Brasil, em uma área de 2500km², totalizando aproximadamente 12,3 bilhões de toneladas, sendo 30% mineráveis a céu aberto). Para a análise da dispersão dos poluentes emitidos pela UTE, são utilizados dados meteorológicos, amostras do ar atmosféricos em três estações de coleta situadas nas localidades de Três Lagoas, 8 de Agosto e Aceguá, todas no Rio Grande do Sul. Para a simulação atmosférica foi utilizado o modelo de mesoescala RAMS (*Regional Atmospheric Modeling System*), inicializado a partir de dados meteorológicos do modelo global do CPTEC. Os resultados obtidos descrevem o comportamento da camada limite planetária e o perfil do vento, comparando com os dados de concentração de poluentes para campanhas experimentais realizadas nas quatro estações climáticas do ano. Conhecendo a altura da camada limite planetária (CLP) e também a altura da chaminé da UTE, observa-se que: quando o topo da CLP está abaixo da saída da chaminé, os poluentes emitidos por ela, depositam-se em áreas distantes da UTE; mas quando a chaminé está totalmente inserida na CLP, os poluentes se precipitam nos arredores da usina. (BIC).